

DADOS DE ABATE BOVINO, SUÍNO E OVINO SOB SUPERVISÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE PELOTAS, RIO GRANDE DO SUL, 2017

**ADRIANA CORRÊA VILAR¹; BRUNA ANDRESSA DOS SANTOS OLIVEIRA²;
ROSANA DIAS MORALES³; FABIO RAPHAEL PASCOTI BRUHN⁴**

¹Universidade Federal de Pelotas – adriana.correa@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – brunah.andressa@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rosy.diasmoraes@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – fabio_rpb@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Inspeção Municipal (SIM) foi criado em 1994, pela Lei Municipal nº 3.871 (PELOTAS, 1994) e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 3.894 (PELOTAS, 1998), com o intuito de assegurar ao consumidor final, um produto de origem animal (carnes, leite, pescados, ovos, mel e derivados) com garantia de inocuidade. As atividades de licenciamento e fiscalização dos estabelecimentos são executadas pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), que dispõe de uma equipe multidisciplinar composta por um diretor técnico, quatro médicos veterinários, motoristas e técnicos agrícolas.

A sede fica localizada na Avenida Bento Gonçalves e tem poder de fiscalização sobre toda a cidade de Pelotas, na zona urbana e rural, que comercializam nesse território. Os estabelecimentos atendidos estão distribuídos nas seguintes categorias: abatedouro frigorífico, unidade de beneficiamento de carne e produtos cárneos, queijaria, unidade de beneficiamento de ovos e entreposto e distribuidora de produtos cárneos e laticínios.

Em função das solicitações recebidas e visando o crescimento econômico da cidade e dos produtores, é planejada a implantação de dois novos registros: a inclusão no Serviço Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar (SUSAF/RS) e no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI), que permitem o comércio intermunicipal e interestadual, respectivamente, desde que seguidas às exigências dos dois sistemas.

O objetivo do trabalho foi realizar uma análise dos dados do número de animais abatidos, peso de carcaças, diagnóstico de doenças e órgãos condenados pelo SIM, no ano de 2017.

2. METODOLOGIA

Até agosto de 2018, estavam cadastrados no SIM 08 abatedouros frigorífico, 10 unidades de beneficiamento de carne e produtos cárneos, 01 queijaria, 01 unidade de beneficiamento de ovos e derivados e 02 entrepostos e distribuidores de produtos cárneos e laticínios.

Os dados foram obtidos a partir das vistorias de rotina realizadas pelo SIM nesses estabelecimentos cadastrados. As vistorias foram realizadas com a periodicidade definida de acordo com a análise de risco, o nível de desenvolvimento tecnológico dos estabelecimentos e demais legislações pertinentes. As equipes de fiscalização foram compostas pelos técnicos agrícolas e médicos veterinários, distribuídos aleatoriamente durante a semana pelos estabelecimentos.

Foi feita análise descritiva dos dados referentes ao abate de animais em 2017 em Pelotas, RS. Para isso, os dados foram compilados em tabelas, por meio do programa Excel do Windows.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da tabulação dos dados da fiscalização do SIM, foi possível analisar a quantidade de carne de animais abatidos na cidade de Pelotas, bem como a incidência das doenças mais frequentes que corroboram para o déficit de produção desse mercado. Dessa forma, podem-se presumir possíveis focos de ação para maximizar os ganhos da produção de alimentos cárneos e seus derivados.

Nos procedimentos das visitas do SIM, no caso de ser verificada alguma não conformidade, o proprietário era informado de forma oral e/ou escrita, de acordo com a recorrência, ou não, da infração e esse ocorrido é registrado na documentação do SIM. Nos estabelecimentos que abatem animais, quando há presença de alguma lesão, essa era observada e julgada. Sendo suspeita de zoonose, era enviada para o Laboratório Regional de Diagnóstico e caso não fosse, tinha sua destinação de acordo com a legislação vigente.

A figura 1 demonstra a produção em frigoríficos sob inspeção do SIM de 2017. Foi observado um total de 21.205 animais abatidos (9.623 no primeiro semestre) e 3.151.836 kg de carcaças abatidas (1.468.043 kg no primeiro semestre).

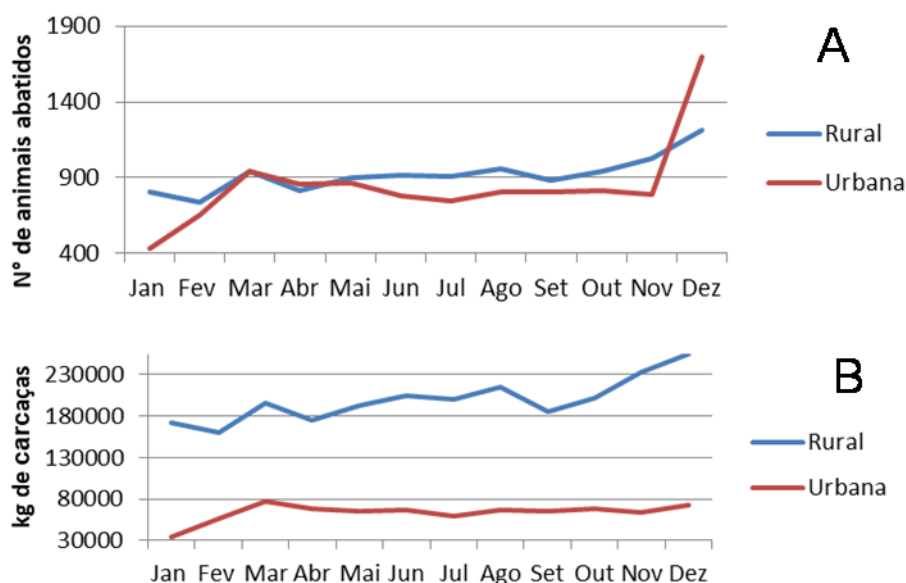


Figura 1. Total de animais abatidos (A) e peso das carcaças abatidas (kg) (B) em estabelecimentos sob inspeção do serviço de inspeção municipal de Pelotas, RS, 2017

É possível notar um aumento de 9,2% de animais abatidos no segundo semestre em relação ao primeiro e 6,8% kg de carcaça. Além disso, em relação às condenações, no ano de 2017 observou-se uma contagem de 27.479 vísceras condenadas (sendo 12.648 no primeiro semestre), detalhadas na tabela 1.

Tabela 1 – Principais vísceras condenadas em estabelecimentos sob inspeção do Serviço de inspeção municipal de Pelotas, RS, 2017

Mês	Coração	Fígado	Rim	Diafragma	Língua	Cabeça
Janeiro	24	545	837	0	32	22
Fevereiro	27	394	1458	0	26	11
Março	33	385	1950	11	41	29
Abril	28	689	1668	25	12	6
Maio	23	451	1822	31	37	16
Junho	33	668	1227	0	47	40
Julho	22	569	1109	23	29	26
Agosto	38	616	1037	18	30	12
Setembro	34	644	1735	14	25	23
Outubro	48	651	1800	43	28	25
Novembro	41	897	1987	58	40	48
Dezembro	46	859	2139	41	47	29
Total Anual	397	7368	18769	264	394	287

As principais doenças detectadas no ano de 2017 foram tuberculose, cisticercose, hidatidose e fasciolose, num total de 7.556 diagnósticos (sendo 3.575 no primeiro semestre), detalhadas na tabela 2.

Tabela 2 – Principais doenças detectadas em estabelecimentos sob inspeção do Serviço de inspeção municipal de Pelotas, RS, 2017

Mês	Tuberculose	Cisticercose	Hidatidose	Fasciolose
Janeiro	2	39	183	272
Fevereiro	2	31	169	340
Março	1	44	323	308
Abril	6	15	349	323
Maio	12	30	254	188
Junho	5	38	321	317
Julho	2	17	229	250
Agosto	8	34	219	269
Setembro	4	22	172	352
Outubro	3	34	262	259
Novembro	10	46	313	561
Dezembro	8	43	452	413
Total Anual	65	393	3246	3852

Nos casos em que foi verificada a presença de lesões de tuberculose, foram coletadas amostras para que se fizesse o teste confirmatório de tuberculose, haja vista a necessidade de condenação total da carcaça e vísceras em casos positivos; em lesões de cisticercose, é prudente seguir a pesquisa de novas lesões, para que se tenha a certeza da correta destinação das vísceras e carcaça; para lesões focais de hidatidose e fasciolose, somente o órgão ou víscera afetados foram descartados (BRASIL, 2017).

De acordo com a tabela 2 também é possível verificar que a maior incidência de descarte ocorre em decorrência da presença ou resquício de fasciolose,

seguida de hidatidose e cisticercose. O que vai de encontro com as principais condenações descritas na literatura, segundo Marques et al. (2008), Cabrera et al. (2002) e Dutra et al. (2010).

4. CONCLUSÕES

De acordo com a análise dos dados, conclui-se que houve aumento no número de animais abatidos e do peso de carcaças no segundo semestre do ano, em comparação ao primeiro. Observa-se também, o alto índice de condenações e doenças encontradas, o que reafirma a importância de se manter uma vigilância ativa em estabelecimentos dessa natureza, para garantir a inocuidade dos produtos ofertados ao mercado consumidor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 9.013, de 29 de mar. de 2017. Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal., Brasília, DF, mar. 2017.

Cabrera P.A., Lloyd S., Haran G., Pineyro L., Parietti S., Gemmell M.A., Correa O., Morana A. & Valledor S. 2002. Control of *Echinococcus granulosus* in Uruguay: evaluation of different treatment intervals for dogs. *Vet. Parasitol.* 103:333-340

Dutra L.H., Molento M.B., Naumann C.R., Biondo A.W., Fortes F.S., Savio D. & Malone J.B. 2010. Mapping risk of bovine fasciolosis in the south of Brazil using Geographic Information Systems. *Vet. Parasitol.* 169:76-81.

Marques G.M., Buzi K.A., Galindo L.A., Baldini E.D. & Biondi G.F. 2008. Avaliação dos registros de condenação por cisticercose em bovinos abatidos em frigoríficos da região centro oeste do estado de São Paulo, 1996 a 2000. *Vet. Zootec.* 15:114-120.

PELOTAS. Decreto nº 3.894, de 1998. Regulamenta a Lei nº 3.871, de 24 de agosto de 1994, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal., Pelotas, RS, 1998.

PELOTAS. Lei Municipal nº 3.871, 24 de ago. de 1994. Dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal, e dá outras providências., Pelotas, RS, ago. 1994.